



Você está em: SPFC > Notícias > **História**

O São Paulo na Copa do Mundo de 1950

Bauer, o Monstro do Maracanã, e Friaça, foram os destaques tricolores

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 30/06/2018 às 11:51



FOTO 1 de 6 por Revista Placar - Brasil no confronto contra o Uruguai. Bauer (da esquerda para direita, o quarto em pé) e Friaça (o segundo abaixado) presentes.

O mundo ainda se recuperava da Segunda Guerra Mundial quando a primeira Copa do Mundo realizada no Brasil começou, em 1950. O país havia sido candidato único e somente 12 das pretendidas 15 seleções desembarcaram aqui para a disputa do torneio.

O CENÁRIO

Em 1946, o Congresso da FIFA decidiu realizar a primeira Copa do Mundo do pós-guerra no Brasil. Estava marcada para 1949, mas a reconstrução dos países europeus e a construção inacabada dos estádios pelo Brasil levou a federação a adiar a competição para o ano seguinte. Mas os problemas inerentes ao desafio de sediar uma Copa do Mundo em tal contexto não se resumiam a cimento e argamassa.

A Argentina, alegando desavenças com a CBD (Confederação Brasileira de Desportos), desistiu da disputa. A França, justificando tabela exaustiva com viagens de Porto Alegre à Recife em menos de dois dias, resolveu não vir. Por fim, a Escócia, amargurada por terminar atrás da rival Inglaterra nas

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

21/06/2019 às 08:51

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

20/06/2019 às 13:27

De férias no Brasil, Lucas visita o CFA: "Amo muito esse clube"

20/06/2019 às 13:04

Sub-17 é derrotado pelo Desportivo Brasil em Cotia

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

17/06/2019 às 16:06

Datas, horários e locais para reencontrar o Tricolor após a Copa América

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

18/06/2019 às 10:37

Sub-16 vence o Corinthians e vai à final da Copa LNTS

Eliminatórias, esnobou o Mundial.

Dificuldades à parte, a população brasileira estava em polvorosa pela Seleção Brasileira na Copa do Mundo. A torcida lotou os estádios em todos os jogos do Brasil (tanto que, no jogo contra a Espanha, uma pessoa morreu e mais de 200 ficaram feridas), sendo também um fator preponderante de intimidação aos adversários.

Com tamanho apego popular, os políticos, muito interessados em se promover às custas do futebol, surgiam a torto e a direito, intrometendo-se em questões técnicas da CBD e da Seleção. O prefeito do Distrito Federal (Rio de Janeiro, à época, era a capital do Brasil), Ângelo Mendes de Moraes, chegou a discursar no Maracanã, minutos antes da final: "*Cumpri minha promessa, construindo este estádio. Agora, façam o seu dever, ganhando a Copa do Mundo*".

A Seleção Brasileira era favorita. Aos jogadores eram oferecidas posições para serem prefeitos e vereadores, além da enormidade de brindes e presentes que ganhavam, até mesmo carros (que valiam fortunas). Obviamente, também havia pressão...

OS SÃO-PAULINOS



Ruy e Bauer, dois dos quatro são-paulinos na Copa do Mundo de 1950

A Copa realizada no Brasil em 1950 contou com a famosa linha média do Tricolor, composta por Ruy, Bauer e Noronha. Bauer saiu consagrado dos escombros daquele certame e sendo apelidado como o Monstro do Maracanã. O atacante Friaça, autor do gol brasileiro na final contra o Uruguai, também era do São Paulo.

Revelado nas divisões menores do clube em meados dos anos 40, o futebol de Bauer atingiu o clímax justamente na Copa do Mundo de 1950 quando, reconhecidamente, o torcedor brasileiro salvou-lhe do rescaldo da competição, imputando-lhe o apelido. Começou no banco de reservas, mas a partir do segundo jogo, contra a Suíça, superou o boicote bairrista e não perdeu mais o lugar em campo.

Com muita moral, participou da conquista do Pan-Americano de 1952 e foi ainda capitão da Seleção na Copa de 1954, .

O polivalente Ruy (jogou tanto pela direita quanto pelo centro da linha média, e ainda como defensor recuado) era figurinha carimbada da Seleção Brasileira nos anos 40 e início dos 50, onde foi campeão sul-americano de 1949. Na Copa de 1950, somente jogou contra a Suíça, no Pacaembu (empate em 2 a 2). No São Paulo foi tetracampeão estadual (1945, 46, 48 e 49), atuando em 273

18/06/2019 às 09:37

Os são-paulinos vencedores da Copa América

19/06/2019 às 09:25

Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

+ MAIS NOTÍCIAS



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

partidas e marcando seis gols.

Noronha foi um dos craques que tiveram participação importante para que o São Paulo reinasse no estado nos anos 40. Além da técnica refinada e da voz de comando, consagrou-se também com inesquecíveis gols de cabeça. Como Ruy, foi campeão sul-americano pelo Brasil em 1949 e na Copa do Mundo no Brasil só atuou no empate contra a Suíça. Pentacampeão paulista pelo Tricolor (1943, 45, 46, 48 e 49), o jogador marcou 13 gols em 298 jogos.

O único são-paulino natural do estado do Rio de Janeiro na relação foi Friaça. Contratado junto ao Vasco, um ano antes, o atacante sofreu menos com o segregacionismo da Seleção, atuando em quatro dos seis jogos do Brasil na Copa (os dois primeiros e os dois últimos). Só marcou um gol na competição, justamente na final, contra o Uruguai.

No Tricolor, Friaça foi campeão paulista de 1949 e fez 49 gols em 66 partidas disputadas.

A Copa do Mundo de 1950 foi a primeira com camisas numeradas, mas não de modo fixo. Quando jogaram, Bauer foi o nº 4; Ruy, 5; Noronha, 6; e Friaça usou dois números às costas, o 11, nos dois primeiros jogos, e o 7, nos dois últimos.

A CAMPANHA

No grupo 1 da primeira fase, a Seleção Brasileira abriu a Copa do Mundo em um Maracanã ainda não concluído e enfrentou o México no dia 24 de junho. Venceu a partida por 4 a 0 (dois gols de Ademir, um de Jair e um de Baltazar).

Quatro dias depois, o Brasil encarou a seleção da Suíça no Pacaembu. Por pressão da imprensa e da torcida local, Ruy, Bauer e Noronha entraram em campo, ao lado de Friaça. Ainda assim, o time não passou de um empate em 2 a 2 (tentos de Alfredo e Baltazar).

A equipe não voltaria mais a jogar em São Paulo. A CBD justificaria a decisão alegando que financeiramente as partidas no Rio de Janeiro trariam maior retorno. Em verdade, sabe-se que não foi o único motivo que pesou na escolha. O bairrismo era mais forte que o dinheiro.

Correndo risco de ser eliminada na primeira fase, a Seleção voltou a jogar no Maracanã e fez o melhor jogo dela na primeira fase ao vencer a forte Iugoslávia por 2 a 0, no dia 1º de julho. Classificado, o Brasil passou à fase final, jogada em formato de quadrangular, junto de Uruguai, Espanha e Suécia.

Todas as partidas da Seleção Brasileira foram no Maracanã. Os demais jogos, no Pacaembu. Enquanto o Uruguai empatava com a Espanha em 2 a 2, no dia 9 de julho, o Brasil vencida a Suécia pelo maior placar já alcançado pela Seleção em jogos de Copa: 7 a 1 (quatro gols de Ademir, dois de Chico e um de Maneca).

A segunda rodada do quadrangular, no dia 13 de julho começou com Uruguai vencendo a Suécia, de virada, faltando cinco minutos para o fim do encontro. A Celeste saiu vaiada do Pacaembu pois isso significava que o Brasil, que havia acabado de golear a Espanha por 6 a 1 ao som de "Touradas em Madri", precisaria no mínimo empatar contra a seleção vizinha. Os gols do Brasil frente a Fúria foram de Chico (2), Ademir, Zizinho, Jair e do espanhol Parra, contra.

A DECISÃO

16 de julho: A partida decisiva parou o país. Mais de 200 mil pessoas no Maracanã esperavam ver o Brasil campeão do Mundo. Os preparativos para a festa e o carnaval fora de época foram montados. Jornais estampavam os 11 brasileiros com manchetes garrafais sobre a conquista do título que ainda não havia acontecido. O adversário, a seleção do Uruguai, soube de tudo.

Enquanto isso, em um Pacaembu vazio, com pouco mais de 8 mil pessoas que realmente gostavam muito de futebol, a Suécia venceu a Espanha por 3 a 1. Afinal, do outro lado da ponte aérea, a

futura pátria de chuteiras jogava pelo título! E marcou primeiro: 1 a 0, gol do são-paulino Friaça, aos 2 minutos do segundo tempo.

Parecia tudo certo. Mesmo que o jogo terminasse empatado, a consagração seria nacional. Mas os uruguaios, que durante toda a fase decisiva ficaram hospedados na sede do São Paulo, no Canindé, não desistiam. Nunca desistem. Aos 21 minutos da etapa complementar, Schiaffino empatou a partida.

Silêncio sepulcral no estádio carioca. A torcida brasileira que antes vibrava e se impunha com um barulho esmagador contra os adversários, agora ameaçava o espírito dos jogadores brasileiros com o absoluto e mortal eco do abandono.

O Maracanã inteiro pesava sobre os ombros de cada um dos atletas compatriotas, exceção feita a Bauer. Não fosse por ele, talvez tivessem sido piores aqueles momentos de pressão dos "orientais".

Mas a Seleção Brasileira não suportou. Ghiggia marcou o segundo gol do Uruguaio ao escapar pela direita do ataque celeste e chutar forte e rasteiro à esquerda do goleiro Barbosa, que ficou para sempre marcado pelo fato. O Uruguai sagrou-se Campeão do Mundo em 1950. O Brasil, vice-campeão.

A COMISSÃO

- Presidente: Dr. Mário Pollo (vice-presidente em exercício);
- Técnico: Flávio Rodrigues da Costa;
- Assistente-técnico: Vicente Feola;
- Massagista: Mário Américo;
- Médico: Dr. Amílcar Giffoni;
- Coordenador Técnico de Futebol: Dr. José Maria Castello Branco (presidente);
- Árbitros: Alberto da Gama Malcher, Mário Gardelli e Mário Gonçalves Viana.

OS INSCRITOS

[GL] Barbosa (Moacir Barbosa do Nascimento)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
[GL] Castilho (Carlos José Castilho)	Fluminense Football Club (RJ)
[DF] Augusto (Augusto da Costa)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
[DF] Juvenal (Juvenal Amarijo)	Clube Regatas do Flamengo (RJ)
[DF] Nena (Olavo Rodrigues Barbosa)	Sport Club Internacional (RS)
[DF] Nilton Santos (Nilton dos Santos)	Botafogo de Futebol e Regatas (RJ)
[MC] Alfredo (Alfredo dos Santos Ramos)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
[MC] Bauer (José Carlos Bauer)	São Paulo Futebol Clube (SP)
[MC] Bigode (João Ferreira)	Clube Regatas do Flamengo (RJ)
[MC] Danilo Alvim (Danilo Faria Alvim)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
[MC] Ely (Ely do Amparo)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
[MC] Noronha (Alfredo Eduardo Ribeiro Noronha)	São Paulo Futebol Clube (SP)
[MC] Ruy (Ruy Campos)	São Paulo Futebol Clube (SP)
[AT] Ademir de Menezes (Ademir Marques de Menezes)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
[AT] Adãozinho (Adão Nunes Dornelles)	Sport Club Internacional (RS)
[AT] Baltazar (Oswaldo da Silva)	Sport Club Corinthians Paulista (SP)
[AT] Chico (Francisco Aramburu)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
[AT] Friaça (Albino Friaça Cardoso)	São Paulo Futebol Clube (SP)
[AT] Jair (Jair Rosa Pinto)	Sociedade Esportiva Palmeiras (SP)
[AT] Maneca (Manuel Marinho Alves)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
[AT] Rodrigues (Francisco Rodrigues)	Fluminense Football Club (RJ)
[AT] Zizinho (Thomaz Soares da Silva)	Bangu Athletic Club (RJ)

OS INSCRITOS POR CLUBE REVELADOR

GL	Barbosa (Moacir Barbosa do Nascimento)	Comercial de SP-SP
GL	Castilho (Carlos José Castilho)	Olaria-RJ
DF	Augusto (Augusto da Costa)	São Cristóvão-RJ
DF	Bigode (João Ferreira)	Sete de Setembro-MG
DF	Juvenal (Juvenal Amarijo)	Brasil de Pelotas-RS
DF	Nena (Olavo Rodrigues Barbosa)	Internacional-RS
DF	Nilton Santos (Nilton dos Santos)	Botafogo-RJ
MC	Alfredo (Alfredo dos Santos Ramos)	Vasco da Gama-RJ
MC	Bauer (José Carlos Bauer)	São Paulo-SP
MC	Danilo Alvim (Danil Faria Alvim)	América-RJ
MC	Ely (Ely do Amparo)	América-RJ
MC	Noronha (Alfredo Eduardo Ribeiro Noronha)	Grêmio-RS
MC	Ruy (Ruy Campos)	Bonsucesso-RJ
AT	Adãozinho (Adão Nunes Dornelles)	Diário Oficial-RS
AT	Ademir de Menezes (Ademir Marques de Menezes)	Sport-PE
AT	Baltazar (Oswaldo da Silva)	Jabaquara-SP
AT	Chico (Francisco Aramburu)	Ferro Carril-RS
AT	Friaça (Albino Friaça Cardoso)	Vasco da Gama-RJ
AT	Jair (Jair Rosa Pinto)	Barra Mansa-RJ
AT	Maneca (Manuel Marinho Alves)	Galícia-BA
AT	Rodrigues (Francisco Rodrigues)	Ypiranga-SP
AT	Zizinho (Thomaz Soares da Silva)	Flamengo-RJ

CORTADO

[AT]	Tesourinha (Osmar Fortes Barcellos)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
------	-------------------------------------	------------------------------------

PRÉ-CONVOCADOS

[GL]	Oberdan (Oberdan Cattani)	Sociedade Esportiva Palmeiras (SP)
[GL]	Sergio (Sergio Moacir Torres Nunes)	Grêmio Foot-Ball Porto Alegre (RS)
[DF]	Clarel (Clarel Reynaldo Kauer)	Grêmio Foot-Ball Porto Alegre (RS)
[DF]	Píndaro (Píndaro Possidente Marconi)	Fluminense Football Club (RJ)
[DF]	Savério (Savério Romano)	São Paulo Futebol Clube (SP)
[AT]	Geada (Bruno Steffen)	Grêmio Foot-Ball Porto Alegre (RS)
[AT]	Ipojucan (Ipojucan Lins de Araújo)	Club de Regatas Vasco da Gama (RJ)
[AT]	Lima (Eduardo Jorge de Lima)	Sociedade Esportiva Palmeiras (SP)
[AT]	Orlando Pingo de Ouro (Orlando de Azevedo Vianna)	Fluminense Football Club (RJ)
[AT]	Simão (Pedro Simão Aquino de Araújo)	Associação Portuguesa de Desportos (SP)
[AT]	Teixeirinha (Elísio dos Santos Teixeira)	São Paulo Futebol Clube (SP)
[AT]	Gringo (Orisvaldo dos Santos)	Clube Regatas do Flamengo (RJ)
[AT]	Pinga (José Lázaro Robles)	Associação Portuguesa de Desportos (SP)

CLUBES COM MAIS JOGADORES NESSA EDIÇÃO DA COPA

1º	Malmö-SUE	9
1º	Peñarol-URU	9
3º	Vasco da Gama-RJ	8
4º	Crvena Zvezda-SRV	7
4º	Litoral-BOL	7
4º	Partizan-SRV	7
4º	Universidad Católica-CHL	7
8º	Olimpia-PAR	6

8°	Saint-Louis Simpkins Ford-EUA	6
10°	Internazionale-ITA	5
10°	Barcelona-ESP	5
10°	Nacional-URU	5
10°	Colo Colo-CHL	5
10°	Cerro Porteño-PAR	5
10°	Hajduk Split-CRO	5
16°	São Paulo-SP	4

CLUBES COM MAIS GOLS NESSA EDIÇÃO DA COPA

1°	Vasco da Gama-RJ	14
1°	Peñarol-URU	14
3°	Athletic Bilbao-ESP	4
3°	Barcelona-ESP	4
3°	Crvena Zvezda-SRV	4
6°	AIK Solna-SUE	3
6°	IFK Norrköping-SUE	3
6°	Malmö-SUE	3
9°	Servette-SUI	2
9°	Bangu-RJ	2
9°	Corinthians-SP	2
9°	Dinamo Zagreb-CRO	2
9°	Djurgårdens-SUE	2
9°	Palmeiras-SP	2
9°	Saint-Louis Simpkins Ford-EUA	2
9°	Torino-ITA	2
9°	Unión Española-CHL	2
9°	Universidad Católica-CHL	2
9°	Valencia-ESP	2
20°	São Paulo-SP	1

CLUBES DOS ARTILHEIROS NESSA EDIÇÃO DA COPA

1°	Ademir de Menezes (A. Marques de M.)	Vasco da Gama-RJ	8	BRA
2°	Míguez (Oscar Omar Míguez Anton)	Peñarol-URU	5	URU
3°	Chico (Francisco Aramburu)	Vasco da Gama-RJ	4	BRA
3°	Basora (Estanislao Basora I Brunet)	Barcelona-ESP	4	ESP
3°	Zarra (Telmo Zarraonaindia Montoya)	Athletic Bilbao-ESP	4	ESP
3°	Ghiggia (Alcides Edgardo Ghiggia)	Peñarol-URU	4	URU
7°	Palmér (Karl-Erik Palmér)	Malmö-SUE	3	SUE
7°	Sundqvist (Stig Olof Sundqvist)	IFK Norrköping-SUE	3	SUE
7°	Schiaffino (Juan Alberto Schiaffino Villalba)	Peñarol-URU	3	URU
10°	Baltazar (Oswaldo da Silva)	Corinthians-SP	2	BRA
10°	Jair (Jair Rosa Pinto)	Palmeiras-SP	2	BRA
10°	Zizinho (Thomaz Soares da Silva)	Bangu-RJ	2	BRA
10°	Cremaschi (Atilio Cremaschi Oyarzún)	Unión Española-CHL	2	CHL
10°	Igoa (Silvestre Igoa Gartziandia)	Valencia-ESP	2	ESP
10°	Carapellese (Riccardo Carapellese)	Torino-ITA	2	ITA
10°	Jacky Fatton (Jacques Fatton)	Servette-SUI	2	SUI
10°	Hasse Jeppsson (Hans Erik Johan Jeppsson)	Djurgårdens-SUE	2	SUE
10°	Mona-Lisa (Sune Isidor Andersson)	AIK Solna-SUE	2	SUE
10°	Tomašević (Kosta Tomašević)	Crvena Zvezda-SRV	2	IUG
10°	Čajkovski II (Željko Čajkovski)	Dinamo Zagreb-CRO	2	IUG

RANKING GERAL DE JOGADORES POR CLUBES: 1930-1950

1º	Slavia Praha-RTC	23
2º	Botafogo-RJ	18
3º	Nacional-URU	16
4º	Grasshopper-SUI	15
4º	Juventus-ITA	15
4º	Internazionale-ITA	15
4º	Vasco da Gama-RJ	15
4º	Peñarol-URU	15
9º	Ripensia Timișoara-ROM	14
9º	Ferencvárosi-HUN	14
25º	São Paulo-SP	8

RANKING GERAL DE GOLS POR CLUBES: 1930-1950

1º	Peñarol-URU	17
2º	Vasco da Gama-RJ	15
3º	Sparta Praha-RTC	9
3º	Ferencvárosi-HUN	9
3º	Flamengo-RJ	9
3º	Nacional-URU	9
3º	Servette-SUI	9
8º	Huracán-ARG	8
9º	Sleipner-SUE	7
10º	Fluminense-RJ	6
10º	Juventus-ITA	6
10º	Athletic Bilbao-ESP	6
65º	São Paulo-SP	1

**Os nomes dos clubes, em todas as passagens, foram atualizados para aqueles que utilizam nos dias de hoje para facilitar a compreensão.

▪ Veja Também:

 Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

 Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

 Os são-paulinos vencedores da Copa América

 A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

 Os são-paulinos na história da Copa América



- Assuntos relacionados: SPFCpédia, História, Copa do Mundo 2018

banco
inter



URBANO
Como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Bevê

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM


EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS

